

Entrega do Troféu Semear marca os 76 anos do Sindec



A entrega do Troféu Semear a personalidades que contribuíram e lutaram pela causa comerciária marcou a passagem dos 76 anos de fundação do Sindec, no dia 10 de julho, na Sociedade Libanesa, em Porto Alegre. O evento contou com a presença do prefeito de Porto Alegre, José Fogaça, do presidente da Câmara Municipal, vereador Sebastião Mello, além de demais lideranças políticas e sindicais.

Receberam o troféu o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, o Senador Paulo Paim (PT/RS), o Presidente Nacional da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o deputado Cassiá Carpes (PTB) e Dona Dalva Arano, uma das associadas mais antigas do Sindicato.

O presidente do Sindec, Nilton Neco, falou das importantes lutas travadas pelo

Sindicato nestes 76 anos e de sua participação ativa em questões importantes para os trabalhadores, como a regulamentação das centrais, a valorização do salário mínimo nacional e do piso regional. “Nestes 76 anos o Sindicato se sente como se fosse um guri, como se tivesse 18 anos, na sua luta, na sua bravura, na defesa de seus trabalhadores, comerciários de Porto Alegre e do Brasil. O Sindicato está completando 76 anos de idade, mas continua com o mesmo vigor daqueles primeiros grandes comerciários batalhadores que fundaram o Sindicato, na defesa dos direitos da categoria”.

O presidente da Força Sindical-RS e secretário geral do Sindec, Cláudio Janta, parabenizou o Sindicato e os comerciários pelo reconhecimento público aos homenageados, os quais jamais se furtaram

de usar nome, imagem e tempo para a luta dos trabalhadores. “Este troféu representa o reconhecimento às pessoas que ajudaram os dirigentes do sindicato na defesa da luta dos direitos dos trabalhadores não só do comércio e protegidos por carteira assinada, mas também os desempregados e os aposentados”.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, destacou a sua satisfação em receber o prêmio de um dos sindicatos mais importantes do Brasil. “Os comerciários de Porto Alegre têm a tradição da luta pelo fim do comércio aos domingos, que começou aqui e se espalhou pelo país inteiro. Eu virei deputado neste período e fui um dos que ajudou a regulamentar esta lei. Não saiu do jeito que os trabalhadores do comércio gostariam, mas pelo menos hoje existem regras”.

Conheça os homenageados

Paulo Pereira da Silva



Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, é presidente da Força Sindical Nacional. Em 2006, foi eleito deputado federal pelo PDT. No Congresso tem sido o principal articulador das conquistas da classe trabalhadora, como a política de valorização do salário mínimo nacional e o reconhecimento das centrais. Para os comerciários teve papel importante na aprovação da medida provisória que regulamenta o trabalho aos

domingos e feriados.

“É uma grande satisfação receber um prêmio de um dos sindicatos mais importantes do Brasil pela sua tradição de lutas. Porque sindicato não se mede por tamanho. Embora o Sindec seja um grande sindicato ele se mede pela luta. E os comerciários de Porto Alegre têm a tradição da luta pelo fim do comércio aos domingos, que começou aqui e se espalhou pelo país inteiro. Eu virei deputado neste período e fui um dos que ajudei a regulamentar esta lei. Não saiu do jeito que os trabalhadores gostariam, mas pelo menos hoje existe alguma regra”.

Cassia Carpes



Cássia Carpes é deputado estadual do PTB e vice-presidente da Assembléia Legislativa. Foi vereador de Porto Alegre por dois mandatos. Na Assembléia Legislativa, votou contra o aumento de impostos e tornou-se um defensor do piso regional. Quando esteve na Câmara de Vereadores, sempre votou com os comerciários tendo atuação destacada e incansável na aprovação de leis que beneficiam os comerciários e demais trabalhadores.

“Eu me sinto gratificado ao receber este troféu, porque senti que de uma oportunidade eu fiz um trabalho com convicção, ajudando uma categoria muito valorizada e automaticamente essencial para a evolução do trabalho e do comércio”.

Dom Dadeus Grings



Dom Dadeus Grings é arcebispo de Porto Alegre e chanceler da Pontifícia Universidade Católica do RS. Dom Dadeus transformou-se num dos grandes porta-vozes junto à sociedade na luta contra o trabalho aos domingos, dia consagrado ao convívio familiar, contribuindo na defesa dos trabalhadores comerciários.

Dona Dalva Arano



Dona Dalva Arano é uma das associadas mais antigas do Sindec. Ainda jovem ingressou no comércio como vendedora na loja À Moda, em 1944. Mulher forte e sempre adiante do seu tempo chegou ao sindicalismo estimulada pelo pai, que acreditava que toda a mulher deveria ser sindicalizada ou filiada a um partido político. Envolvida com o Sindec há mais de 50 anos, Dona Dalva participou ativamente das lutas da categoria com a sua presença marcante em atos, passeatas, caminhadas e nos mais diversos movimentos, colaborou para as inúmeras conquistas dos comerciários.

“Eu sou uma mulher aposentada, estou há 66 anos dentro do sindicato. É com orgulho que estou aqui hoje. O meu pai sempre dizia que toda mulher deveria ser sindicalizada porque no passo que anda o mundo, as mulheres precisariam ser ajudadas. Por essa razão sou sindicalizada com muito amor e muito carinho ao meu sindicato.”

Paulo Paim



Paulo Paim foi eleito senador em 2002. É autor da lei do estatuto do idoso e da lei que prevê que crimes de racismo sejam inafiançáveis. No Senado, apresentou projetos como a redução da jornada de trabalho sem redução salarial e o fim do fator previdenciário. Paim presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, foi presidente da CUT-RS e secretário-geral da CUT-Nacional.

“Quando entro em uma entidade sindical é como se eu estivesse voltando para casa. Como é bom ver aqui companheiros de todos os partidos usando a palavra. Isso significa movimento sindical e independência de atuação na luta permanente, como esta entidade faz em defesa dos trabalhadores. Adorei receber este prêmio e o levo para a casa com muito carinho. Eu fiz questão de vir aqui e com certeza viria dezenas de vezes. Vou pedir ao velhinho lá de cima que eu possa estar aqui no centenário deste sindicato”.

“Nós, representantes da Igreja, estamos presentes nas diversas camadas sociais. Os representantes dos sindicatos são muito importantes para o desenvolvimento de nosso país, mas principalmente pela agregação das pessoas, de criar um clima de diálogo, de participação e de promoção humana. Então a gente tem muita afinidade, porque para nós é muito importante que os trabalhadores sejam prestigiados. Fico feliz de estar presente no ambiente do sindicato e dar o apoio pra ele”.

Assembléia aprova criação da Federação dos Comerciários da Força

Entidade defenderá os reais interesses da categoria



Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 31 de julho, na sede do sindicato, os comerciários de Porto Alegre aprovaram a criação e a filiação do Sindec à Federação dos Comerciários da Força Sindical, entidade de grau superior cuja ratificação ocorreu na realização das cinco reuniões previstas para esse fim (Quaraí, Encantado e Roca Salles, Guaíba, Porto Alegre e Pelotas).

O presidente do Sindec, Nilton Neco, manifestou a necessidade de criação de uma entidade que atenda os reais interesses da categoria, ao contrário da Fecosul que tem desagregado os trabalhadores e usado a entidade como aparelho político. “Este é um momento histórico, pois estamos dando um passo importante para a criação de nossa Federação, a qual trabalhará em prol dos comerciários do RS e não de partidos políticos”.

Segundo o presidente da Força Sindical e secretário geral do Sindec, Cláudio Janta, a criação da Federação dos Comerciários da Força está amparada em lei e segue os critérios

definidos em portaria do Ministério do Trabalho e Emprego para filiação em entidades de segundo e terceiro graus. De acordo com Janta, a legislação atual prega a unicidade sindical na base, mas faculta a opção de filiação às entidades de grau superior, como federações e confederações, as quais representam apenas os filiados, com respaldo nos artigos 534 e 535 da Consolidação das Leis do trabalho (CLT). O presidente da Força-RS afirmou que a iniciativa também está de acordo com o que foi reivindicado pelas centrais sindicais, que defendem o alinhamento em grau superior por ramo de atividade, gênero ou aproximação, de forma orgânica.

Cláudio Janta acredita que questões do interesse geral, como a implantação da agenda do Trabalho Decente e a regulamentação da profissão de comerciário ganharão novo impulso com a criação da nova entidade. “Precisamos de um sindicalismo de resultado, que faça o que for preciso pelos trabalhadores e desenvolva políticas adequadas para os comerciários”.

Festa junina celebra os 20 anos da Instituição de Educação Infantil Mãe Comerciária



Uma reunião de família. Assim pode ser descrita a festa que comemorou duas décadas de vida da Instituição de Educação Infantil Mãe Comerciária, que uniu gerações e famílias no evento promovido pelo SINDEC no dia 20 de junho, no Centro Recreativo dos Comerciários, em Ipanema. Cerca de 500 pessoas lotaram as dependências do Ginásio Serafim Dias numa tarde descontraída por brincadeiras, comidas típicas e o tradicional casamento na roça, encenado pelas educadoras da creche. No ambiente se misturaram avós, pais mães e tias, alunos e ex-alunos da Instituição, que há 20 anos atua no primeiro nível educacional dos filhos dos comerciários porto-alegrenses, desde os primeiros dias aos seis anos de idade.

A diretoria da entidade foi representada pelo secretário-geral do Sindec, Cláudio Janta, o tesoureiro Luis Carlos Barbosa e a diretora Sandra Medeiros. A Creche dos Comerciários, como é conhecida na classe, funciona em três unidades: no Centro, na Sede do Sindec – Rua General Vitorino, 113/2º andar; na Zona Norte – Rua Mali, 345; e na Cidade Baixa, na Av. João Pessoa, 775.

Ao completar maioridade, a Instituição se orgulha de prestar atendimento de qualidade em educação infantil a custo simbólico para os filhos dos comerciários, “cumprindo um papel de grande relevância social”, conforme palavras de Cláudio Janta, secretário-geral da entidade.

RESCISÃO É AQUI

Não caia em golpe. Ao ser demitido procure o Sindec. Se você estiver trabalhando há mais de 11 meses na empresa, venha ao Sindicato conferir se a empresa agendou sua rescisão. Se estiver trabalhando há menos tempo, procure a fiscalização para conferir seus direitos e os cálculos apresentados. Há empresas fazendo suas rescisões em outros locais. O Sindec é a sua casa, use-a.

CARTEIRA DE TRABALHO

Só é trabalhador quem tem sua carteira de trabalho assinada. O resto é trabalho informal e exploração da mão-de-obra. Faça valer o seu direito de ter sua condição de trabalhador registrada. Denuncie ao seu Sindicato. No Contrato de Experiência também é obrigatório o registro. Se respeite e procure a sua valorização através da cidadania.

MERCADOS E MINIMERCADOS

Nos últimos meses a fiscalização tem intensificado visitas aos mercados e minimercados nos bairros e vilas de Porto Alegre, divulgando o trabalho do Sindicato e esclarecendo dúvidas. É o Sindec em Ação Permanente, trabalhando sábados, domingos e feriados para defender a categoria.

LOJAS COLOMBO E A INTERPRETAÇÃO

Apesar da Lei Previdenciária ser bem clara para justificar o que é acidente de trabalho e tipificar o acidente de trajeto e/ou percurso – não importa o tipo de transporte: próprio, público ou da empresa – as Lojas Colombo, em seu

Departamento de Pessoal mau orientado, não queria reconhecer o acidentado de moto, mesmo que entrando na empresa. A rejeição resultou em uma emissão de CAT pelo Sindec. Esperamos que e a empresa, agora sabendo de nossa posição, obedeça a orientação do INSS e do Ministério do Trabalho. Estamos atentos e informados sempre com o mesmo lema: “O comerciário em 1º lugar”.

LOJAS AMERICANAS E A JUSTIÇA

Após diversas denúncias ao Ministério do Trabalho e tentativas de diálogo, não conseguimos fazer com que as Lojas Americanas ficassem fechadas nos feriados. Fomos obrigados então, através do nosso Departamento Jurídico, a entrar com uma ação cautelar inominada na Justiça. Finalmente, no dia 18 de março de 2008, a juíza do Trabalho, Maria Rotta Tedesco, deu ganho de causa aos trabalhadores, fazendo com que as referidas lojas fiquem proibidas de abrir em Porto Alegre em todos os feriados. Se a decisão for descumprida, além de ser crime, a juíza estipulou pesadas multas por empregado convocado. É o Sindec em Ação!

ALDO PERDIDO

As Lojas do Aldo queriam usar os funcionários na reforma de sua loja, como se os comerciários fossem trabalhadores da construção civil. Em outras ocasiões, o gerente colocou o pessoal da segurança para fazer faxina, argumentando ser este um teste para uma possível ascensão profissional. O Sindec entende que há outras formas didáticas de avaliação para aptidão a cargos em uma empresa ou as Lojas do Aldo estão perdidas administrativamente ou usando regras que ferem qualquer conceito das boas relações internas. Estamos de olho.

A RENNER ECONÔMICA

O preposto das Lojas Renner deixava acumular rescisões em sua mesa e decidia quando viria ao Sindicato homologar as demissões. A diretoria do Sindec entrou em contato com o res-

ponsável deste setor e solicitou providências e agilidade nas homologações das rescisões dos empregados. Cumprindo assim os prazos que determinam a Lei. Demitiu, homologou em 10 dias. A Lei é para todos, sem exceção.

CARREFOUR RADICAL

O Carrefour do Partenon deu férias a uma trabalhadora em plena licença maternidade, alegando a rigidez do seu cronograma de trabalho. Parece incrível que para um erro claro da empresa, o Sindec envolveu-se em diversos contatos com a direção da mesma, tendo que denunciar à diretoria em São Paulo, que aí sim resolveu o problema e buscou o direito da trabalhadora. O que nos deixa perplexos é um erro desta natureza ficar emperrado devido à burocracia em pleno ano de 2008. Modernidade atrapalha se não for bem administrada.

SUPERMIG NÃO RESPEITA ACORDO

No Acordo Coletivo do Sindec com os supermercados está estabelecido que no Dia das Mães estes estabelecimentos não devem abrir suas portas. O Supermig (Av. Bento Gonçalves, 4950) não respeitou esta data comemorativa tão importante para os laços familiares. A fiscalização do Sindec multou a empresa pelo descumprimento do acordo e repassou para as trabalhadoras o valor cobrado, fazendo valer os direitos da categoria e notificando empresas, conforme consta em cláusula do Acordo Coletivo.

FOLGA É PARA DESCANSAR

Há acordos para domingos e feriados nos segmentos de supermercados, concessionárias de veículos e acordos individuais com lojas, nos quais já há a previsão de folga por domingo trabalhado. Em constante fiscalização deste item, encontramos comerciários trabalhando quando deveriam estar de folga. Como está previsto no acordo multamos as empresas e repassamos o valor da multa para os empregados.

CAMPANHA SALARIAL 2008/2009

Participe da ASSEMBLÉIA GERAL

dia 21 de agosto (quinta-feira)

às 19 horas, no auditório do Sindec

Rua General Vitorino, 113, 7º andar

Venha construir a nossa pauta de reivindicações!